



Publicidade



→ **Opinião** > **Artigos**



Políticas de reindustrialização estimulam o crescimento econômico?

Por Luciano Nakabashi 07/05/2023 08:01

2 COMENTÁRIOS



Paraná é um dos estados com maior percentual de emprego com carteira assinada no setor privado. | Foto: Gilson Abreu/AEN

Como você se sentiu com o conteúdo dessa matéria?

1

Indiferentes



Ouçá este conteúdo

Publicidade



aumentar a participação da indústria no PIB e no emprego, estratégia que tem sido chamada de reindustrialização do Brasil. De fato, alguns países apresentaram forte processo crescimento tardio que ocorreu com significativa elevação da participação da indústria no PIB e no emprego como, por exemplo, Japão, Coréia do Sul, Taiwan e, mais recentemente, China. Adicionalmente, os países desenvolvidos costumavam ser chamados de países industrializados, passando uma ideia de que o processo de desenvolvimento econômico estaria estreitamente interligado à industrialização de um país ou região.

Considerando o caso brasileiro, os momentos de maior crescimento econômico também ocorreram com ganho de participação da indústria no PIB e no emprego através de uma política ativa de industrialização via substituição de importações, com o estado que experimentou maior industrialização sendo aquele com melhor desempenho econômico: o estado de São Paulo.



novamente a indústria seria um erro, ainda mais num contexto de escassez de recursos públicos.



As duas hipóteses chaves são que: 1) a indústria possui maior potencial de geração de tecnologias que elevam a produtividade; 2) existem importantes efeitos de encadeamentos da indústria com ela mesma e com os demais setores da economia. Essas duas hipóteses, caso verdadeiras, colocam a indústria como uma importante locomotiva do crescimento econômico. No entanto, quando olhamos países que tiveram sucesso em seu desenvolvimento econômico aliado a um forte processo de industrialização, outras políticas econômicas que estimulam a economia foram implementadas de forma simultânea.



Entre essas políticas podemos citar o fortalecimento das instituições de mercado, sobretudo do direito de propriedade, investimentos massivos em capital humano e infraestrutura, além de um processo de integração produtiva com outros países, que ficou conhecido como inserção nas cadeias produtivas globais. Essas mudanças estruturais certamente foram cruciais no processo de crescimento e desenvolvimento econômico desses países. Adicionalmente, atualmente, o setor de serviços tem apresentado segmentos cada vez mais dinâmicos, com papel de grande relevância no desempenho de diversas economias, inclusive dos países desenvolvidos.



Domingo, 07 de Maio de 2023.

» Os tênis da minha infância e os retrocessos de um país fechado

» Equidade fiscal no Brasil: que caminhos trilhar?

» A César o que é de César: Tiradentes e nossa carga tributária

Q Brasil não obteve o sucesso esperado na política de crescimento via substituição de importações porque não conseguiu integrar a sua indústria com o resto do mundo de forma a se tornar competitiva e absorver tecnologia pela interação com outros países.

Adicionalmente, no processo de industrialização, o país negligenciou o investimento mais importante que é na qualificação e capacitação das pessoas. O investimento em capital humano teria sido importante até mesmo para possibilitar que a indústria ganhasse competitividade avançasse no processo de especialização em etapas mais sofisticadas das cadeias globais de valor. Por fim, o excesso de burocracia, a complexidade do sistema tributário e mudanças das regras de forma constante que servem para auxiliar uma pequena elite foram e são entraves relevantes para a manutenção do processo de



Tentar estimular novamente a indústria seria um erro, ainda mais num contexto de escassez de recursos públicos. Precisamos privilegiar políticas públicas que melhorem o ambiente de negócios e forneçam melhores condições para o desenvolvimento das competências e potenciais do povo brasileiro. Só assim o país irá prosperar.



Publicidade



Luciano Nakabashi é doutor em economia e professor associado da FEARP/USP.

GAZETA DO POVO OFERECE

Liberdade de Expressão

Para a censura não vencer, entre neste movimento. Grátis curso completo sobre liberdade de expressão, e-book, depoimentos de influenciadores que foram calados.